

SESSÕES DO PLENÁRIO

3ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de fevereiro de 2020.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN LULA (1ª SECRETÁRIA)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (60)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Roberto Carlos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 03, 09 e 16/12/2019.

Do Deputado Eduardo Alencar comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 09/12/2019.

Da Deputada Talita Oliveira, Ofício nº 2.126/2020, de 7/2/2020:

Excelentíssimo Senhor Deputado Nelson Leal,

Após cumprimentá-lo de praxe, eu, Deputada Talita Oliveira (PSL), venho, através deste, à presença de V. Ex.^a, esclarecer e registrar o que se segue:

Conforme conhecido e amplamente divulgado na mídia baiana, me encontro, atualmente, gestante, estando, inclusive, sob recomendação médica para não comparecer a ambientes passíveis de tumultos e discussões acaloradas, sobretudo, devido a uma intercorrência que me ocorreu no final de janeiro deste ano, mais especificamente.

No entanto, ainda que sob tais condições e fazendo valer o voto de cada brasileiro que confiou a sua representatividade em mim e na minha voz, me fiz presente na sessão plenária do dia 31/01/2020, realizada nas dependências desta Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, cujo objetivo primordial, como cediço, era a votação da PEC nº 159/2020.

Contudo, devido ao lamentoso tumulto e à invasão ocorrida na referida sessão plenária, fui, já que gestante, retirada do Plenário pela guarnição da Polícia Militar presente no momento, não podendo, por esse motivo, infelizmente, subir à Tribuna e fazer o uso da palavra a que regimentalmente tenho direito.

Não pude, portanto, registrar o meu voto e argumentos contrários à PEC nº 159/2020, motivo pelo qual me valho da presente correspondência para fazê-lo.

Por diversas vezes, explicitarei o meu posicionamento contrário à PEC nº 159/2020, especialmente, nas redes sociais e na mídia baiana.

Excelentíssimo Presidente, voto CONTRA a PEC nº 159/2020 por pensar que a sua aprovação representa o total atropelo ao processo democrático e de representação popular.

Voto CONTRA a PEC nº 159/2020 por entender que não podem o Governador do Estado da Bahia e a sua bancada na ALBA tratar de um assunto tão delicado e que irá impactar a vida de milhares de servidores com extrema velocidade, sem viabilizar os efetivos e necessários debates legislativo e popular.

Voto CONTRA a PEC nº 159/2020 por entender que não pode o Governador do Estado da Bahia querer compensar anos e anos de má administração sobre a previdência estadual, por meio de uma proposta que não foi submetida ao devido debate legislativo, como é a citada PEC, mesmo que haja no Estado da Bahia um lastimável rombo previdenciário que só aumenta.

Registro, ainda, que votei contra a prioridade atribuída ao referido Projeto, firme no posicionamento de que o regime democrático exige mais debates referentes à reforma previdenciária estadual.

Excelentíssimo Senhor Presidente, feitas essas considerações, sirvo-me da presente para REGISTRAR a minha presença na sessão plenária realizada no dia 31/01/2020 e para expor e justificar o meu voto CONTRA a PEC nº 159/2020, pelas razões acima explicitadas.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para renovar-lhe os votos de elevada estima e apreço.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 1^a e 2^a realizadas, respectivamente, em 4 e 5 de fevereiro de 2020.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, deputada Fabíola Mansur, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Nobre presidente, subo a esta tribuna para saudar a nossa presidente da Unale, que ontem assumiu a União Nacional dos Legisladores e Legislativos do Brasil com um discurso contundente em defesa do Legislativo e também com o tema da juventude, da inclusão da juventude, sem abandonar, muito pelo contrário, o tema anterior do presidente, Kennedy, deputado de Santa Catarina, a quem saúdo, e que recebeu o Título de Cidadão, em relação à violência contra a mulher.

Assumo também, na sua diretoria, a Secretaria da Bahia. E temos o compromisso de trabalharmos juntos, juntas para enaltecer o Legislativo. E tem uma série de coisas que.... Tenho certeza de que a deputada Ivana, com todo o seu compromisso, tocará essa entidade e deixará a sua marca. Então, quero, aqui, lhe saudar.

Segundo, subo a esta tribuna para defender a permanência da Tarifa Social, que, hoje, beneficia usuários, moradores de Itaparica e Vera Cruz no uso do Sistema *Ferryboat*. Essa tarifa exige, dentre outras coisas, a comprovação de ser morador de Itaparica ou Vera Cruz. E beneficia, tendo como princípio, com o pagamento da passagem apenas de ida, a partir do Terminal de Bom Despacho, deputada Maria del Carmen, sendo a volta gratuita. Isso beneficia os usuários, moradores que têm carência econômica.

Nós sabemos que essa tarifa existe há quase 30 anos e que houve uma resolução da Agerba, em 2018, que exigia a comprovação de ser cadastrado no Bolsa Família. Ocorre que a grande, a maciça maioria dos beneficiários da Tarifa Social é de estudantes e trabalhadores que vêm a Salvador, muitas vezes ganham um pouco mais que o salário mínimo, deputado Alex da Piatã, e não conseguem, trabalhando todo dia, pagar ida e volta sem comprometer os investimentos na saúde de sua família, na educação dos filhos e demais compromissos que permitem uma vida digna.

Nós, hoje, a pedido da nossa prefeita de Itaparica, a pedido das lideranças em Vera Cruz, como Ane, e de uma série de lideranças dos dois municípios, de Vera Cruz e Itaparica, agendamos com o superintendente Carlos Henrique e vamos solicitar à Agerba hoje, às 17 horas, que possa, a despeito dessa resolução, manter um benefício

que, mesmo com a resolução, foi mantido, isto é garantir a ida paga a partir do Terminal de Bom Despacho e a volta ser gratuita, comprovando carência, mas independentemente de estar inscrito no Bolsa Família, o que muitas vezes não estão, porque são estudantes que ganham um pouquinho a mais, mas não o suficiente para poder bancar ida e volta.

Essa tarifa é para a saída do terminal às 5 e 6 da manhã. Quer dizer, nitidamente, são horários de trabalhadores, de estudantes.

Então, nós estamos aqui com a prefeita. Estaremos mais tarde, hoje, na Agerba. Mas nós estamos solicitando ao nosso governador que se sensibilize, como ele se sensibiliza, e possa facilitar para estudantes e trabalhadores, mantendo uma tarifa para o morador com carência econômica, sem que necessariamente todos estejam cadastrados no Bolsa Família, que tem um regramento especial.

Quero também aproveitar essa minha fala para agradecer aos pares pela nossa recondução à presidência da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público. Dizer que essa comissão terá os desafios de tratar da Educação do nosso estado com todos... com o ordenamento dessas escolas, com o novo currículo do Ensino Médio, com investimentos, com o debate com o fórum, com a secretaria, com o conselho. E enfrentará com a mesma transparência, buscando ser absolutamente democrática, e defendendo também a valorização dos servidores da Educação.

Quanto à Cultura, estaremos, evidentemente, defendendo mais investimentos, defendendo um certo investimento em apoio aos blocos afros.

Quero, aqui, agradecer ao governador Rui Costa, que, sensível à questão da necessidade dos blocos, que são a expressão da nossa cultura, está acenando com a possibilidade de incentivos específicos.

Então, a Cultura terá uma grande participação, bem como Ciência e Tecnologia. E já novidades teremos.

Por fim, deputada Maria del Carmen, quero, aqui, aproveitar para saudar o nosso prefeito Elmo Vaz, que faz uma revolução em Irecê – e, agora, está já asfaltando mais duas ruas, que são a Reggio Emilia e a Noel Nutels –, que faz o projeto Reurbaniza Irecê, e que tem revolucionado Irecê.

Estivemos, aqui, falando também sobre o anel viário, que foi uma promessa de campanha, e já estivemos com o secretário da Seinfra, com a garantia de que o semianel, que vai mudar a vida das pessoas não só em Irecê como em toda a região, desafogando o tráfego no centro... É um sonho que, eu tenho certeza, com o apoio do nosso governador será entregue, cuja ordem de serviço... O projeto já se encontra em tramitação lá e será, com certeza, mais uma marca do governo Elmo Vaz.

Era isso, Sr.^a Presidente, agradecendo pela tolerância com o nosso tempo, e saudando V. Ex.^a, cuja companhia eu tive o prazer de ter ontem na posse da nossa grande presidenta Ivana Bastos, a marca da Bahia no país, defendendo os legisladores e legislativos.

Parabéns, minha amiga!

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Eu me solidarizo com V. Ex.^a nas homenagens prestadas à nossa atual presidenta da Unale.

Quero, antes de passar a palavra à deputada Olívia Santana, dizer, deputada Fabíola Mansur, que eu me associo a V. Ex.^a na reivindicação feita para a Ilha de Itaparica. É extremamente importante. Nós que também já tivemos aprovados alguns projetos voltados para os jovens estudantes, nessa direção. Também da meia-entrada.

Eu quero me associar a V. Ex.^a. Diga ao presidente da Agerba que nós estamos também nos associando nesse processo.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra à deputada Olívia Santana, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Boa tarde a todas e a todos.

Quero também aproveitar a oportunidade e me associar e dar os parabéns à nossa querida deputada Ivana Bastos, desejar a ela ainda mais saúde, muita força e uma grande gestão à frente da presidência da Unale. É por isso que nós lutamos, pelo empoderamento das mulheres e por igualdade.

Estendo também a celebração à diretoria que a deputada Fabíola vai assumir, ou melhor, assumiu à frente também da gestão, somando e qualificando ainda mais a presença da Bahia na instituição.

Sr.^a Presidenta, eu quero aqui destacar que neste final de semana nós tivemos uma série de ações importantes na cidade de Salvador, e eu procurei participar, acompanhar, porque os festejos, as atividades culturais que acontecem na cidade são cada vez mais intensas. E eu quero destacar, de uma maneira muito especial, ações marcantes que acontecem em nossa cidade das organizações negras, culturais e artísticas, que lutam contra o racismo o ano inteiro, ano após ano, e que também exibem a sua beleza, a sua força cultural no Carnaval da Bahia, e muito antes do Carnaval chegar.

Eu quero destacar o concurso da Deusa do Ébano. O Ilê Aiyê, que tem 46 anos, realiza há décadas esse concurso, que é um espaço de reinvenção, talvez, da estética, da humanidade das mulheres negras. É uma festa que nos enche de autoestima. Não pode ser entendida apenas como um evento de pré-Carnaval, mas é uma ação, sobretudo, de luta contra o racismo, que se insurge principalmente contra a nossa estética, contra a nossa imagem.

Portanto, este ano ganhou ainda mais especialidade, deputado Jacó, o concurso da Deusa do Ébano, quando houve o desfile de diversas vítimas de racismo, de discriminação racial, pessoas que foram agredidas. Lá estavam também as duas meninas gêmeas que sofreram discriminação por parte de um segurança do metrô. Portanto, entendemos aquele espaço como um espaço de releitura, de ressignificação da presença negra, especialmente das mulheres negras, nas sociedades baiana e brasileira.

Por isso, aproveito esse episódio, e também saúdo o Festival da Paz, realizado pelo afoxé Filhos de Gandhi, dos mais antigos da Bahia, para falar da política de financiamento a essas expressões negras.

Conversei com a nossa secretária Arany na semana passada, conversei também com o presidente da Bahiagás, nosso Luiz Gavazza, e hoje tive um retorno muito importante. A secretária me deu uma série de informações que eu quero, aqui, compartilhar, pela importância de o governo do estado da Bahia ter se reunido com as entidades negras, com o Olodum, o Ilê Aiyê, o Filhos de Gandhi, o Cortejo Afro, e discutido a política de financiamento.

Nós entendemos que essas instituições são fundamentais para o Carnaval da Bahia. Não é possível pensar o Carnaval sem essas instituições. Portanto, a política de financiamento pensada previamente – escalonada inclusive, como foi o resultado da reunião que houve ontem no governo, de estabelecer um grupo de trabalho com as entidades, com diversas secretarias – me parece que é um caminho muito positivo que nós temos de garantir, que nós temos que abraçar para que essas entidades estejam dignas, plenas e belas no Carnaval, mas que elas também tenham investimentos, financiamentos, porque todas realizam projetos sociais importantíssimos para a população negra, para a população mais pobre da cidade de Salvador. E, portanto, é fundamental que haja esse suporte do poder público.

Mas também quero fazer um chamado às organizações privadas: que apóiem recursos, que patrocinem as entidades negras, sim.

Nesse sentido, faço um parêntese para parabenizar a iniciativa da Avon, que financiou o concurso da Noite da Beleza Negra, com cerca de R\$ 300 mil de investimento.

E lembro que eu ainda era secretária do Trabalho quando o governador Rui Costa nos convocou, a mim, Arany e a secretária Julieta Palmeira, para uma reunião com a Avon. Exigiu ali que a empresa dessa contrapartida para diversos projetos nas áreas da saúde, da educação e da cultura. E a Noite da Beleza Negra foi um dos projetos que foram colocados como prioridade. E, hoje, a gente vê que é uma realidade esse patrocínio da Avon.

E eu saúdo Mafoane Odara, que estava aqui neste final de semana, participando ativamente do corpo de jurados da Noite da Beleza Negra.

Finalizo a minha fala, presidenta, chamando a atenção e agradecendo o apoio das minhas companheiras e dos meus companheiros deputados que me reconduziram à presidência da Comissão da Mulher. Quero dizer que nós vamos, este ano, manter ativa a nossa agenda de enfrentamento à violência e de busca do empoderamento das mulheres.

Foi muito triste ouvir os gritos gravados de uma criança que assistiu, tristemente, e ficará marcada pelo resto da vida com o gesto do seu pai, que desferiu 15 facadas na sua mãe, a Elisângela...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) Santos Oliveira da Conceição, de 45 anos, que foi atacada pelo seu esposo, que se transformou em um algoz.

A tentativa de assassinato, de feminicídio, de destruir a sua companheira teve a justificativa de que a viu se relacionando com alguém pelo *WhatsApp*, mandando mensagem, que aquilo era uma traição. Imaginem se todas nós, mulheres, resolvermos matar nossos companheiros homens por causa de traição? Vai faltar homem na humanidade, porque fidelidade é exceção.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, Sr.^a Deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: A regra, infelizmente, é a traição por parte dos homens.

E temos que superar essa cultura, que é uma cultura misógina e é uma cultura letal..

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) que penaliza as mulheres.

É isso. Muito obrigada por sua tolerância.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Parabenizo V. Ex.^a pela presidência da Comissão Especial da Mulher.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Pastor Tom, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PASTOR TOM: Inicialmente, quero dar boa tarde a todos, cumprimentar aqui os deputados e deputadas e registrar a presença aqui do deputado Zé Neto, deputado federal da cidade de Feira de Santana. Por incrível que pareça, eu estou com um papelzinho em que há o nome de Zé Neto na cabeça da pule, desse papel.

Eu quero falar hoje de Feira de Santana, sobre a eleição para prefeito da cidade de Feira de Santana, onde a gente vê as pesquisas pontuando nomes tradicionais da cidade de Feira de Santana, como o deputado Zé Neto, que está aqui presente; o deputado Carlos Geilson; o vereador Roberto Tourinho; a possível candidatura do Psol; também a possível candidatura do deputado Targino Machado e do deputado José de Arimateia. Mas eu quero dizer algo para o povo da Bahia, especialmente para Feira de Santana, que em Feira de Santana existe um líder que se chama José Ronaldo de Carvalho, aliás, que foi deputado estadual por três mandatos, que foi deputado...

Parlamentar não identificado: Três mandatos?

O Sr. PASTOR TOM: Três mandatos de deputado estadual e que foi deputado federal por um mandato e prefeito quatro vezes da cidade de Feira de Santana.

E quero aqui também registrar que, no momento em que o mesmo, que esse grande líder José Ronaldo de Carvalho apoiou o seu sucessor para prefeito, ele teve êxito.

Feira de Santana tem outra administração. De 2001 para cá você vê, você contempla o crescimento da cidade de Feira de Santana. Uma cidade que, naquela

época, não era desenvolvida, mas através da administração desse grande líder, que é José Ronaldo de Carvalho, a cidade mudou.

E quero registrar aqui as minhas palavras, tá? E não tirar nenhuma vírgula, nenhuma exclamação que a eleição para prefeito de Feira de Santana passa por esse grande líder que é José Ronaldo de Carvalho.

Não tenho dúvida nenhuma que o povo de Feira de Santana, mais uma vez, vai junto com esse grande líder. Ainda não sabemos quem é o candidato do ex-prefeito José Ronaldo de Carvalho.

Hoje, nós temos na prefeitura o seu vice, que é o prefeito Colbert Martins, que está também pontuando, querendo uma oportunidade para ser prefeito. Não de ser prefeito como vice, mas, sim, eleito pelo povo. Mas eu quero deixar bem claro que todo esse planejamento passa por esse grande líder que é José Ronaldo de Carvalho.

Então, eu quero dizer para os pré-candidatos que respeito a todos, a todos, mas Feira de Santana tem um respeito muito grande por esse líder que mudou a história de Feira e que é respeitado onde chega. Nos quatro cantos da cidade é bem visto, é muito querido, porque faz política dialogando, conversando e, acima de tudo, honrando a sua palavra.

Então, eu quero dizer que essas pesquisas que andam por Feira de Santana vão ter uma mudança drástica quando Ronaldo indicar o seu candidato a prefeito. E, diga-se de passagem, o grupo que nós temos na cidade de Feira de Santana vai ganhar no primeiro turno. Eu não estou aqui como adivinho, deputado Jacó, porque a Bíblia fala que os adivinhos não herdarão o reino do Céu, mas estou aqui falando, porque estou ouvindo o povo falar nos quatro cantos da cidade. E onde Ronaldo estiver, o povo vai contemplar e vai dar a vitória.

Então, eu quero aqui dizer para esta Casa, para os deputados, para as deputadas a quem eu tenho um respeito muito grande, que Feira de Santana, nesses últimos dias vai ter o nome confirmado do candidato do prefeito Zé Ronaldo. E vocês vão ver, com uma semana, a pesquisa pontuar que aquele que Ronaldo abraçou, despontou e vai ganhar em 1º turno.

Então, eu quero aqui concluir as minhas palavras e dizer que posso todas as coisas naquele que me fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da tribo de Judá. Oh, glória!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra a deputada Ivana Bastos, nossa presidenta da Unale – União Nacional dos Legisladores e dos Legislativos Brasileiros.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Srs. Deputados, Sr.^a Deputada, imprensa aqui presente. Deputado Zé Neto, não adianta você estar aqui, porque Rosemberg já tomou o seu lugar, representando você muito bem, conduzindo os trabalhos muito bem.

Eu o convido a ir visitar minha cidade, Guanambi – você é bem-vindo, agora você é deputado federal – para você levar algumas emendas para lá. Porque chegar lá,

na véspera de eleição, sem levar nada é complicado. Zé, prazer grande revê-lo e você sabe que é um grande amigo.

E é com muita alegria que eu registro aqui a minha posse, no dia de ontem, na presidência da Unale, para o biênio de 2020-2021. Para mim foi uma alegria e uma emoção muito grande, porque você representar 1.059 deputados estaduais, a Bahia presente e sendo mulher, acho que para nós, deputada Maria del Carmen, é um desafio muito grande.

A deputada Fabíola Mansur e a deputada Olívia usaram a palavra, e quero dizer que é uma mulher à frente de todas as Assembleias desse Brasil. E ao tempo em que agradeço muito a sua presença ontem lá na Unale. A sua, a presença da deputada Fabíola Mansur, representando os colegas desta Casa. E dizer que quando você me ligou cedo dizendo que estava chegando, eu sabia que você não ia faltar, porque você é amiga, você é irmã, você é companheira. Muito obrigada.

Aproveito também para agradecer aos 62 deputados desta Casa, que são filiados à Unale, que confiam na instituição. E dizer que essa entidade representa todos vocês e podem ter certeza que terão esta Casa em Brasília para atender vocês, para cuidar do nosso mandato, para defender o nosso mandato. 2020, uma nova década.

No ano passado, tivemos três temas na Unale que foram: o suicídio, a violência contra a mulher e a automutilação. Na nossa conferência, aqui em Salvador, fizemos cinco seminários regionais, colhemos todas as sugestões e entregamos à Fundação Getúlio Vargas para que elaborasse políticas públicas para que pudéssemos entregar ao presidente do Senado, ao presidente da Câmara Federal e ao presidente da República essas políticas públicas que serão elaboradas pela Fundação Getúlio Vargas.

Este ano nós vamos trabalhar com o tema da juventude, com a tecnologia e com a inovação. Pasmem vocês, deputados e deputadas, nós temos hoje 56 mil vagas de TI que não são preenchidas por falta de profissionais adequados. Nós temos hoje 42% da população jovem que não estuda e que não trabalha. Precisamos, sim, investir no jovem, que é o nosso futuro, e com empreendedorismo.

Para isso, nós já tivemos várias reuniões com a Secretaria Nacional da Juventude com a qual, juntos, nós vamos trabalhar, vamos elaborar também políticas públicas de empreendedorismo, para que em setembro a gente possa entregar essa proposta na Conferência Nacional da Juventude. Além disso, a Unale vai se pautar pelo pacto federativo. Vamos trabalhar, vamos ver o que está acontecendo no Congresso Nacional, para que nós deputados... Nós temos uma força muito grande e com a união de forças eu acredito que vamos poder fazer a nossa parte, porque é assim: as coisas vêm de Brasília e sobra para a gente aqui, sempre o deputado estadual. Então precisamos defender as nossas prerrogativas.

Neste ano também nós tivemos uma mudança com a Unale. Por ser um ano, deputada Maria del Carmen, curto, um ano eleitoral, um ano de muitos feriados, nós vamos ter menos tempo para trabalhar. Hoje, nós temos cinco vice-presidentes, de cada região do país nós temos um vice-presidente. Nós temos 27 secretários. Em cada estado nós temos um secretário para que os vice-presidentes, ...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) para que os secretários possam também agregar, visitar outras assembleias. Então, eu acho que a gente vai poder fazer a diferença, e acho que a Bahia vai poder deixar o seu nome ali marcado.

Agradeço a todos e me coloco inteiramente à disposição. E peço que Deus nos proteja ao enfrentar mais esse novo desafio.

Mais uma vez, minha irmã, muito obrigada a você e à deputada Fabíola.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula):Parabenizando V. Ex.^a mais uma vez, deputada Ivana, desejando sucesso.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Hilton Coelho pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Sr.^a Presidenta, ocupo esta tribuna primeiro para marcar a condição da Educação no município de Salvador. Nós tivemos aqui... Esta Casa acompanhou, acredito que boa parte dos deputados lamentando a situação de demissão em massa dos Redas no município de Salvador. O que impressiona é que na esteira dessa demissão, que a meu ver quebra, quebrou a trajetória, a continuidade pedagógica no município de Salvador, a prefeitura simplesmente não respeita nenhum dos direitos trabalhistas dessas educadoras e educadores do município de Salvador. Ou seja, saíram sem nenhuma das conquistas trabalhistas, que estão garantidas na Consolidação das Leis Trabalhistas, serem respeitadas pelo prefeito ACM Neto.

Isso levou a um processo de mobilização muito vigoroso e que precisa do apoio da sociedade. Mais uma vez o prefeito ACM Neto dá demonstração de total desrespeito às educadoras e aos educadores do município, contrastando com a propaganda oficial, porque, nos *outdoors* e na propaganda da tv da família, parece que a Educação de Salvador está maravilhosa, com os seus profissionais satisfeitos, as crianças contentes, mas a realidade é, absolutamente, inversa. E para falar um pouco mais dessa realidade da Educação, é impossível desconsiderar a assembleia gigantesca que foi realizada na semana passada.

Quem conhece o ginásio dos bancários sabe que encher aquele ginásio com pessoas até sentadas no chão e algumas ainda ficarem do lado de fora, encher daquela forma, tem o significado de uma verdadeira multidão. E foi isso que aconteceu na semana passada já com uma dupla movimentação. Primeiro, a ideia de que este ano tem que parar para acertar.

Em consonância com os demais servidores públicos do município, as educadoras e educadores de Salvador querem enfrentar, primeiro, o arrocho salarial, o desrespeito ao Plano de Carreira da Educação, assim como os outros planos de carreira. Vamos lembrar dos agentes de saúde do município de Salvador, única capital do país que não respeita o piso dos agentes. Além disso, enfrentar a reforma da Previdência, que, numa sintonia com o governador Rui Costa, o prefeito ACM Neto agora promete mandar uma lei ordinária, aliás, uma lei como possivelmente vai ser votada aqui também. Essa lei que regulamenta, que vai precisar ser votada, com o posicionamento contrário do

Psol, o nosso voto será contrário. Em Salvador uma lei ordinária vai alterar as regras previdenciárias autorizadas pela PEC, que foi aprovada aqui.

Então, em função disso há todo um calendário de luta das educadoras e educadores do município de Salvador, que passa, a meu ver, por uma exigência de respeito à Educação no município.

As professoras e professores do Reda, exigem respeito. As educadoras são servidoras públicas, e exigem respeito junto com os demais servidores que estão em estado de greve. A perspectiva é de uma grande paralisação e mobilização social, especialmente contra o arrocho e reforma da Previdência.

Não poderia deixar de marcar aqui o nosso posicionamento também em relação ao que ocorreu com o jovem em Fazenda Coutos. Quero marcar aqui como racismo institucional está sendo repudiado pela sociedade. Vamos lembrar também do caso das duas crianças, as duas menininhas gêmeas do metrô, que ensejou um conjunto de mobilizações sociais e a exigência da sociedade pelo fim da política de extermínio. Essa política de segurança pública que é a parte mais sensível, mais agressiva, que teve como um fato emblemático a chacina dos doze do Cabula...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) que foi definida pelo Ex.^{mo} Governador como uma situação em que os policiais eram artilheiros na frente do gol. E na semana passada, no último dia 6, completaram-se 6 anos do ocorrido sem uma solução satisfatória para a sociedade.

Então todos esses elementos e a mobilização da sociedade mostram que é preciso pôr fim ao racismo institucional, especialmente à política de segurança que é uma política de extermínio.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

E, por fim, Sr.^a Presidente, só queria marcar aqui que hoje nós oficiamos ao secretário de segurança pública para que receba uma representação, não apenas do nosso mandato, mas da direção estadual, da direção nacional do Psol e da bancada de deputadas e deputados federais do nosso partido em relação ao caso do miliciano Adriano, que teve no quadro do deputado Flávio Bolsonaro nomeados a sua mãe e a sua esposa e que é o principal dirigente do Escritório do Crime, organização que comprovadamente assassinou Marielle Franco. E para nós, como para toda a sociedade, não apenas baiana, mas de todo o Brasil, causou muito espanto, uma ação policial que cercou o local...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

(...) e terminou com um auto de resistência, que levou à morte desse miliciano, ao nosso ver, peça-chave do caso de Marielle Franco.

Então, oficiamos ao secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

O Sr. HILTON COELHO: (...) e esperamos que ele atenda essa Comissão com a composição das direções do PSOL, a nossa representação, aqui, parlamentar, e da bancada federal também do Partido Socialismo e Liberdade.

Obrigada, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Antônio Henrique pelo tempo de até 5 minutos. Após o deputado Antônio Henrique, deputado José de Arimateia.

O Sr. ANTÔNIO HENRIQUE Jr.: Sr.^a Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, subo aqui a esta tribuna para agradecer ao nosso governador Rui Costa pela inauguração, ontem, da policlínica lá do Oeste, em Barreiras, agradecer por aquela obra tão importante; também pela ampliação do Hospital HO – agora foram 62 leitos de enfermagem nessa ampliação; também ele liberou recurso para implantar o serviço de oncologia e cardiologia e fazer requalificação de todo o Hospital Regional – mais R\$ 21 milhões que ele vai investir lá no Hospital do Oeste para a gente levar de vez, cada vez mais, a saúde pública de qualidade ali para a nossa Região Oeste.

Então, parabenizar o governador Rui Costa, o nosso vice-governador, João Leão, o deputado federal Cacá Leão, que liberou R\$ 14 milhões para a gente implantar o serviço de oncologia e cardiologia no Hospital do Oeste.

Também agradecer ao governador Rui Costa pela liberação de nossas emendas parlamentares – aqui entreguei ambulância para Formosa do Rio Preto, para Santa Rita de Cássia; agradecer a emenda do deputado Cacá Leão. Também entregamos, lá para São Desidério e para Barreiras, a emenda do deputado Cacá Leão, indicação nossa para aquela cidade para dar melhor qualidade de saúde pública ao nosso povo da nossa terra Barreiras.

Também entreguei ônibus escolar, de indicação nossa, emenda do senador Walter Pinheiro. Agradecer ao nosso senador Walter Pinheiro, secretário de Planejamento do Estado da Bahia, que me concedeu esse ônibus para poder dar para a cidade de Riachão das Neves. Então, agradecer ao nosso senador Walter Pinheiro.

Também agradecer ao nosso governador, Rui Costa, que vai fazer a nova escola El Shadai, em Barreiras. Vai fazer uma nova escola para atender aquela região ali de Santa Luzia, Sombra da Tarde, Vila Nova, Vila Rio Grande, substituindo o colégio que tem há muitos anos e que hoje não tem a estrutura de que precisa para a qualidade de ensino da nossa região. Ele está fazendo isso em toda a Bahia: fazendo novas escolas, ampliando as escolas, levando quadra poliesportiva, campo society, laboratório... Isso é o que o governador Rui Costa está fazendo.

Então, agradecer a todos, ainda aos prefeitos daquela região que participaram desse consórcio. Sem a participação dos prefeitos não seria possível. Então é importante os prefeitos com o governo do estado estarem unidos para cada vez mais a gente desenvolver a nossa Bahia, trazer os investimentos importantes com essa parceria importante do governo municipal com o governo do estado.

Então, agradecer. E vamos trabalhar pela nossa terra, trazer as obras importantes junto com o governo Rui Costa, com o nosso vice-governador, João Leão, que têm trabalhado pela Região Oeste da Bahia, levando as indústrias, levando as indústrias de álcool e de açúcar lá para a região de Muquém de São Francisco também, onde está

construindo a usina, em parceria com os empresários, para a gente cada vez mais levar emprego para aquela Região do Oeste da Bahia.

Obrigado, nosso governador Rui Costa, pela policlínica que chegou na Região Oeste para fazer o atendimento que nós precisamos para aquela população. E ampliação do Hospital HO, que também vem trazer qualidade em saúde pública para toda a Região Oeste da Bahia. Também ele deu lá a ordem de licitação para a implantação da policlínica de Santa Maria da Vitória, na Bacia do Rio Corrente, para a gente atender também aquela região, aquele território tão importante, com os municípios de Bom Jesus da Lapa, Santa Maria, Correntina, Santana, São Félix do Coribe. Então vamos atender com outra policlínica aquela população.

Então, está de parabéns o governador Rui Costa, é o governador que mais investe na saúde pública no Brasil. É isso que nós queremos: cada vez mais investir, trazer saúde de qualidade, educação de qualidade, infraestrutura, agricultura familiar, tem-se investido muito, levando as condições melhores para o nosso agricultor.

Um abraço ao governador, ao vice-governador.

Viva a Bahia e viva Barreiras e a Região Oeste da Bahia!

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado José de Arimateia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr.^a Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente. Eu venho a esta tribuna, nesta tarde, para fazer alguns registros importantes. Nós tivemos neste final de semana uma agenda intensa do nosso Partido Republicano Brasileiro lá no Sul da Bahia. Tivemos ontem na cidade de Lauro de Freitas, na Câmara de Vereadores, um ato de filiação do ex-prefeito da cidade de Lauro de Freitas, Dr. Márcio Paiva, que vai fortalecer o Republicano na cidade de Lauro de Freitas.

Hoje o Republicano já tem cinco partidos, inclusive nós estamos apoiando a prefeita Moema, aliás cinco partidos não, perdão, cinco vereadores, graças a Deus! (Risos) Cinco vereadores, deputada Maria del Carmen, e temos agora o ex-prefeito filiado e candidato a vereador. E o nosso partido tem uma aliança com a prefeita Moema Gramacho. Para consolidar a reeleição da nossa prefeita Moema Gramacho, o deputado Márcio Marinho, ontem, assinou, abonou a ficha do ex-prefeito da cidade de Lauro de Freitas, Dr. Márcio Paiva.

E, na cidade de Feira de Santana, eu recebi um apoio do segmento evangélico pedindo que este deputado venha a ser candidato a prefeito pela cidade de Feira de Santana. E, com muita humildade, eu não poderia dizer “não”. Por quê? Porque você sabe que nós vivemos em um momento, em um país democrático. A cidade de Feira de Santana é uma cidade importante no cenário político, é a segunda cidade do estado. Precisamos ter alternância de poder nas prefeituras, e eu acho que este é um momento oportuno.

E o meu nome está... É claro que isso tem que ser construído com vários segmentos. Mas o pontapé inicial já foi dado, inclusive com a presença do nosso presidente do Republicano, deputado federal Márcio Marinho, e com o vice-presidente nacional do partido, deputado Jurailton Santos. E saímos dali com a convicção de que nós estaremos nas ruas de Feira de Santana por uma Feira melhor.

O nosso partido já sinalizou, para o prefeito atual, Colbert Martins, que já estamos entregando a Secretaria de Habitação agora no final do mês e vamos para o processo. Nós temos a certeza de que não vai ser fácil, vai ser um processo duro. E aí o que está se construindo é, exatamente, que o meu nome seja o nome para disputar a prefeitura de Feira de Santana.

Então, estou à disposição de Feira de Santana, quero aqui dizer. E agora vamos buscar essas alianças com os demais partidos e com os demais segmentos.

Era isso que eu gostaria de registrar.

Para concluir, eu queria também agradecer aos deputados que nesta tarde me conduziram à minha permanência como presidente da Comissão de Meio Ambiente desta Casa. O deputado Marcelino Galo é o vice-presidente, e nós estaremos unidos para que a comissão possa desenvolver um papel como desenvolveu no ano passado em defesa do meio ambiente, em defesa da saúde da população, porque cuidar do meio ambiente é cuidar da saúde.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Para concluir.

Cuidar do meio ambiente é cuidar da saúde.

Então, mais uma vez, muito obrigado aos Srs. Deputados que me conduziram e votaram por unanimidade para continuar como presidente da Comissão de Meio Ambiente desta Casa.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Grande Expediente.

Concedo a palavra ao orador inscrito, deputado Alex Lima, pelo tempo de até 25 minutos.

O Sr. ALEX LIMA: Sr.^a Presidenta, Sr.^{as} e Srs. Deputados, funcionários desta Casa, imprensa presente, saudar os visitantes das Galerias Paulo Jackson, cumprimentar os telespectadores que assistem a nós pela *TV Assembleia* e dizer, Sr.^a Presidente, que não poderia fazer diferente, no dia de hoje, do que prestar esclarecimentos sobre o que ocorreu no município de Esplanada no último domingo.

E para fazer isso, faço em respeito ao povo da Bahia, à imprensa baiana, aos meus colegas deputados e, sobretudo, pela consciência tranquila que tenho acerca do

que houve no último domingo. E passo a relatar na íntegra a forma como tive conhecimento, deputada Maria del Carmen.

O meu irmão estava em viagem à cidade de Recife. Foi visitar uma tia minha, com a minha mãe, que se encontra em tratamento, na última terça-feira. Hoje faz 8 dias. E no domingo acordou com a ligação de um vizinho da sua chácara dizendo que havia uma troca de tiros naquelas imediações. Prontamente, o meu irmão, que é vereador no município de Esplanada, Gilson Neto, ligou para o delegado da cidade a fim de saber o que estava acontecendo. O delegado então informou que era uma operação conduzida aqui por Salvador e que ele não tinha nenhum conhecimento do que se tratava. Horas depois, estava na imprensa que se tratava do assassinato, da morte do miliciano foragido Adriano da Nóbrega.

E, a partir daí, toda a imprensa baiana e nacional focou justamente no local onde o Sr. Adriano da Nóbrega veio a falecer. E saiu em todos os jornais do Brasil. E saiu em toda a imprensa. Sobretudo pela filiação partidária do vereador, que, por ironia do destino, querido Líder deputado Rosemberg Pinto, é filiado ao PSL, pois, à época da eleição, o PSL na Bahia era dirigido por um aliado nosso no governo, que era o deputado Marcelo Nilo, então presidente do PSL. E aí passaram a discorrer algumas notas citando a chácara do vereador, que foi, de fato, o local onde o criminoso morreu.

Acontece que não ficou esclarecido – e eu acho que, no dia de hoje, nós já temos esse esclarecimento – que o que ocorreu foi uma fuga de um bandido foragido da Justiça, que saiu de uma fazenda onde estava hospedado, nas imediações dessa chácara, fugindo da polícia. As primeiras notícias foram de que o miliciano estava hospedado nessa chácara, o que não é verdade. Ele chegou, durante a madrugada, em fuga, e veio a ser abatido logo nas primeiras horas da manhã. Então, ele não estava nessa chácara. E nós, a nossa família – apesar de todo o desgaste emocional, de toda a carga de ver uma situação com a qual nós, absolutamente, não temos nada a ver – nunca vimos, nunca falamos, não sabemos de quem se trata. Nunca tive nem tivemos nenhum contato – nem visual, nem de longe, nem de perto, de maneira nenhuma – com esse criminoso que tanto mal fez no estado do Rio de Janeiro e com certeza no Brasil afora.

Imediatamente, o vereador Gilsinho, quando soube do ocorrido, mesmo sem ter sido oficiado pela polícia, se deslocou da capital pernambucana e fez questão de vir a Salvador. E, hoje pela manhã, compareceu à sede do Draco para prestar de forma espontânea os seus esclarecimentos, na verdade tudo o que ele sabe do fato, e buscar a resposta, porque ele também quer saber como foi que o Sr. Adriano da Nóbrega foi parar num imóvel da sua propriedade. Porque nós fomos vítimas de uma invasão de um criminoso a um imóvel de propriedade do meu irmão.

Então, na verdade, o fato que ocorreu – e é isso que eu acho que hoje a imprensa já traz de forma mais clara – é que o Adriano foi cercado na fazenda, no parque de vaquejada que tem no município de Esplanada, onde ele estava, sim, alojado. E que, fugindo desse primeiro cerco montado pela polícia, o Sr. Adriano da Nóbrega saiu fugido e adentrou numa chácara que não tem morador, porque é muito pequena, que não tem caseiro, que se encontra sempre fechada. E, inclusive, por imagens veiculadas nas redes sociais – acho que a *Folha de São Paulo* também publicou –, dá para perceber

que a casa, deputado Rosemberg, está com sal mineral, com produtos para dar ao gado, mostrando e demonstrando que essa casa não era utilizada de maneira nenhuma, para nenhum tipo de moradia.

Então, estamos ansiosos pelo desfecho desse inquérito, porque buscamos a verdade e temos, meu querido Líder Rosemberg Pinto, a tranquilidade dos justos. A tranquilidade e a certeza daqueles que sabem que não têm nada a ver com o ocorrido, que foram vítimas, mais uma vítima desse criminoso que, repito, tanto mal causou por onde passou. E foi uma infeliz coincidência ele ter parado justamente nessa chácara, que, diga-se de passagem – é importante para as pessoas que não tiveram acesso às fotos ou que não puderam estar presentes no local –, é uma chácara que possui apenas um muro e cercas de arame farpado. Ou seja, se tem acesso a ela por qualquer lado, por qualquer coisa, não foi nada dificultoso adentrar naquele imóvel por conta dessas circunstâncias.

Então, ontem foi a sessão especial em comemoração aos 40 anos do PT e eu não poderia, Sr.^a Presidente, deixar de prestar esses esclarecimentos nesta sessão e encerrar, de uma vez por todas, deputado Rosemberg, a nossa participação...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: V. Ex.^a me permite um aparte?

O Sr. ALEX LIMA: Vou conceder com muito prazer um aparte a V. Ex.^a.

Encerrar a nossa participação, porque a imprensa ainda nos procura. E eu espero com o pronunciamento de hoje esclarecer algumas dúvidas, ou possíveis dúvidas, que a imprensa ainda possa ter. Mas o que aconteceu de fato é essa história. E eu tenho convicção de que o inquérito que está sendo apurado irá apontar quem são os verdadeiros responsáveis, quem estava abrigando esse criminoso, esse marginal. E por que e como ele foi parar nesse imóvel que é de propriedade do meu irmão, vereador do município de Esplanada.

Concedo, com muito prazer, o aparte ao meu Líder, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Querido deputado Alex, primeiro, quero prestar solidariedade a V. Ex.^a e a sua família. Primeiro, porque acompanhei esse desenrolar. E, logo que surgiu pela imprensa a notícia dessa relação do esconderijo desse senhor, que coincidia com o sítio da sua família, imediatamente busquei as informações. Inclusive, fiz questão de te ligar no dia seguinte. E, exatamente, todos os esclarecimentos convergiam no sentido de que ele saiu do local onde se encontrava, num determinado horário, à noite, para se esconder nesse local. Local que, na realidade, é também um depósito de ingredientes para o consumo animal, conforme, inclusive, foi divulgado pela imprensa.

A outra questão é a vinculação que foi feita do seu irmão, pelo fato de estar afiliado ao PSL, que é o partido originário do atual presidente da República e dos seus filhos, que têm uma relação direta com a pessoa que foi acusada e que estava condenada e fugitiva da polícia do Rio de Janeiro. Essa pessoa foi localizada aqui e, por resistir à prisão, acabou, em confronto, vindo a óbito.

Quero dizer também que acompanhei por diversos momentos a iniciativa do seu irmão de sair do PSL. Na época do deputado Marcelo Nilo, foi junto com o PSL que

se formou, naquela época, a base do governador Rui Costa. Obviamente, só poderia sair na janela que está prevista para o mês de março, o mês de abril.

Então quero, primeiro, me solidarizar com V. Ex.^a, com seus familiares, lamentar esse incidente ter acontecido numa área de propriedade de vocês. E dizer que todos nós temos total confiança em você, no seu irmão, na sua família. Sem dúvida alguma, estão distantes dos fatos que levaram ao óbito dessa pessoa que era procurada pela Polícia Militar do Rio de Janeiro.

O Sr. ALEX LIMA: Agradeço e incorporo o aparte de V. Ex.^a...

O Sr. Robinson Almeida Lula: Um aparte, V. Ex.^a.

O Sr. ALEX LIMA: (...) o aparte do deputado Rosemberg. Agradeço as palavras de solidariedade. E complemento, Líder Rosemberg, dizendo que, já em depoimento, o fazendeiro que abrigava o foragido da Justiça confessou que foi obrigado a levar o criminoso para esse local. Então, ele confirma que o fugitivo estava em sua fazenda e que ele foi obrigado a levar esse fugitivo.

Concedo um aparte, pela ordem, ao deputado Jacó, que pediu. Em seguida, ao deputado Robinson Almeida.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Deputado Alex, gostaria de me solidarizar com V. Ex.^a...

A Sr.^a Olívia Santana: Um aparte, deputado Alex.

O Sr. Jacó Lula da Silva: (...) e com sua família diante do acontecido, porque imagino toda essa desinformação, muita especulação... E nós que somos políticos já temos o couro grosso para aguentar esse tranco, mas as nossas famílias sofrem muito. E eu imagino a pressão, o sofrimento da sua família com tudo isso que aconteceu, um fato desse que veio a acontecer exatamente na propriedade de seu irmão. Quer dizer, uma propriedade que foi invadida por um miliciano em fuga e que foi alcançado na propriedade de seu irmão. E, de repente, já querem dar outra versão, outra conotação. E eu imagino o tanto de *fake news* que devem estar circulando nas redes sociais para tentar lhe incriminar, divulgadas pelos seus adversários. E eu acho que... Acho não, com certeza o seu pronunciamento hoje esclarece toda e qualquer dúvida, esclarece os fatos. E eu queria lhe parabenizar pela sua postura e me solidarizar com a sua família. E queria também, em público, parabenizar a Polícia Civil e a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia pelo trabalho que vem sendo realizado. Esse é um trabalho que demonstra que a Polícia Civil do nosso estado tem inteligência e tem estrutura para combater esse tipo de bandido barra pesada, que vem corrido de outros estados, achando que aqui vai ter vida mansa.

Um forte abraço, deputado.

O Sr. ALEX LIMA: Agradeço incorporo o aparte de V. Ex.^a.

Concedo, com muito prazer, um aparte ao deputado Robinson Almeida.

O Sr. Robinson Almeida Lula: Deputado Alex, creio que uma infeliz coincidência colocou V. Ex.^a, seu irmão e sua família envolvidos em um fato de repercussão nacional e internacional. É como se um meteorito tivesse caído no município de Esplanada, sob nenhum controle direto das pessoas que foram – é isso que compreendo – vítimas de uma circunstância.

Conheço a sua família, conheço e tenho informações da procedência política e pessoal, do comportamento e da conduta. Posso avaliar que não há a mínima chance de envolvimento político com os que são acusados de envolvimento com essa milícia do Rio de Janeiro. Também não há nenhuma possibilidade de envolvimento pessoal com a ilicitude que carregava aquele que estava foragido da Justiça.

Então, as ilações que estão sendo feitas são ilações indevidas, mal apuradas, mal investigadas, especialmente nesse mundo de hoje, de *fake news*, de pós-verdade. O fato do seu irmão estar filiado ao PSL... Porque o PSL, na Bahia, não era um PSL bolsonarista, nunca foi. E, como ele, conheço vários outros que estão filiados até hoje ao PSL, esperando chegar agora, em abril, a janela partidária.

E há uma ilação como se fosse o ponto de ligação entre o ocorrido nesse sítio e a política local e municipal. Mas, como eu acredito que a verdade sempre tem que prevalecer, digo que estarei sempre dando o meu testemunho, meu depoimento, ajudando para que a verdade sobre esse acontecimento prevaleça e que não caia qualquer tipo de culpa e acusação sobre inocentes. E, da minha parte, tem a total solidariedade por esse episódio.

O Sr. ALEX LIMA: Agradeço ao deputado Robinson...

O Sr. Vitor Bonfim: Um aparte, deputado Alex Lima.

O Sr. ALEX LIMA: (...) e incorporo o seu aparte.

Deputa Olívia com o aparte. Na sequência, o deputado Vitor Bonfim.

O Sr. Júnior Muniz: Deputado Alex, um aparte também.

A Sr.^a Olívia Santana: Deputado Alex, em primeiro lugar, eu pedi esse parte para me solidarizar com V. Ex.^a. Porque eu tenho convivido, e o que tenho conhecido do seu caráter, da sua atitude nesta Casa e do histórico da sua militância política, da sua atuação política me credenciam a me solidarizar com V. Ex.^a. O fato de estarmos numa luta não faz com que possamos assumir uma atitude de cegueira. E me incorporo entre aqueles e aquelas que batalham, que lutam, no Brasil inteiro, por respostas em relação ao assassinato da vereadora Marielle Franco.

Por isso, quero dizer que a pergunta continua. Acho que foi muito ruim o assassinato do miliciano, sua execução, ainda que com o argumento de que foi em combate. Isso porque entendo que ele era uma figura chave para nos apresentar informações sobre esse crime.

A pergunta que não quer calar e que nunca foi respondida é: Quem mandou matar Marielle Franco? A troca de quê? A serviço de quem? A execução aconteceu...

O Sr. Vitor Bonfim: Um aparte, deputado Alex.

A Sr.^a Olívia Santana: (...) ceifando a vida de uma jovem, de uma mulher batalhadora, de militância na luta pelos direitos humanos. Nós vamos seguir, nunca vamos arredar pé dessa busca. Nós queremos a verdade, e a verdade aparecerá.

Então, vamos seguir firmes nessa batalha, mas eu não poderia deixar de também me solidarizar com V. Ex.^a.

Obrigada.

O Sr. ALEX LIMA: Agradeço o seu pronunciamento, deputada Olívia, e incorporo o aparte.

Concedo a palavra ao meu querido amigo Vitor Bonfim. Na sequência, o deputado Júnior e o deputado Hilton.

O Sr. Vitor Bonfim: Deputado Alex Lima, eu não poderia faltar à sessão na tarde de hoje para poder hipotecar a minha solidariedade, o meu apoio, sendo conhecedor, não só da sua conduta como político, mas da sua conduta como pessoa. A nossa amizade de bastante tempo, felizmente, se estendeu para cá, para o plenário da Assembleia. Fico feliz em poder conviver contigo como deputado estadual e sei também do comportamento de Rodrigo, de Dedé e de Gilsinho.

E me assusta, deputado Robinson, deputado Alex, como a imprensa, no afã de trazer as notícias, de vender a notícia, mistura, faz confusão e quer fazer as ilações mais infundadas. Uma simples pesquisa numa rede social de V. Ex.^a, dos seus irmãos, deixaria claro que não há nenhuma vinculação político-partidária, não há atuação político-partidária de V. Ex.^a no mesmo campo político do presidente Bolsonaro, do PSL. Foi uma circunstância momentânea a filiação de Gilsinho ao PSL e quem milita na política do estado da Bahia sabe muito bem disso.

O trabalho de inteligência que foi feito pela Secretaria de Segurança Pública é um trabalho que merece, sim, elogios. O secretário Maurício Barbosa, o governador Rui Costa, o nosso coronel Anselmo têm empreendido esforços e o resultado tem aparecido com a diminuição nos números da criminalidade no estado. A gente sabe do cuidado, do zelo que a SSP tem, e o nosso governador mais ainda, com toda e qualquer vida.

Se, infelizmente, o acusado, suspeito de participar do assassinato da vereadora Marielle faleceu, tenho certeza de que não é culpa do secretário Maurício, do governador Rui Costa, muito menos de V. Ex.^a ou da sua família. Vocês são tão vítimas quanto dezenas de outras pessoas que passam por uma situação como essa. Pode ter certeza de que nesta Casa V. Ex.^a conta com o apoio integral de todos os seus colegas. E espero que a imprensa possa dar a mesma repercussão à sua fala, à sua explicação que deu no momento em que aconteceu o assassinato deste acusado no sítio de propriedade do seu irmão.

Então espero que a imprensa possa estampar nas manchetes amanhã a sua explicação, a sua versão dos fatos, que é bastante elucidadora, para que ponha um fim a qualquer tipo de dúvida que eventualmente possa persistir.

O Sr. ALEX LIMA: Agradeço ao deputado Vitor Bonfim, esse grande amigo, o aparte e incorporo ao nosso pronunciamento. E agradeço a solidariedade.

Com o aparte, o deputado Júnior Muniz.

O Sr. Júnior Muniz: Meu caro deputado, colega Alex, venho aqui também me solidarizar com você e vossa família. E dizer que conheço V. Ex.^a e meu amigo e vereador Gilsinho, de muitos anos. Antes de entrar na política, na vida pública, já conhecia a sua história e conhecia a sua família. E sei do homem que é, do cidadão que é e venho aqui me solidarizar também com V. Ex.^a e com a sua família. E dizer que pode contar com o nosso apoio e deste mandato.

E nós sabemos quem é seu irmão Gilsinho, que é meu amigo de longas datas, desde a época de Jonga Bacelar, quando militamos na política com os seus tios, com o seu pai e com toda a sua família. Temos certeza de que isso não vem, de forma alguma, manchar a sua trajetória e tampouco a do seu irmão, que é amado. Todos os cidadãos e toda a população de Esplanada têm respeito pela sua história, pela trajetória da sua família, do nosso ex-prefeito e futuro prefeito daquela terra.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

E pode contar com a nossa solidariedade, do nosso gabinete, do nosso mandato e de todos os parlamentares. Obrigado, só para colaborar com a sua fala.

O Sr. ALEX LIMA: Agradeço e incorporo. Agradeço a V. Ex.^a deputado Júnior Muniz. Concedo ao deputado Hilton Coelho, com a tolerância da presidente.

O Sr. Hilton Coelho: Deputado Alex Lima, seria impossível negar aqui a trajetória que V. Ex.^a tem tido de combate às políticas do...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) bolsonarismo. Por vezes, nós presenciamos V. Ex.^a ocupar essa tribuna para se contrapor desde as questões mais objetivas às disputas de concepção. Então, nós precisaríamos realmente fazer essa diferenciação em relação à questão dos campos políticos.

Quero falar aqui pelo sentimento do Partido Socialismo e Liberdade, em que os nossos dirigentes, as nossas dirigentes estaduais e nacionais ficaram realmente muito surpreendidos em relação ao que aconteceu. Não foi qualquer pessoa que veio a óbito naquele confronto. É alguém que, como falou nessa tribuna, é o principal dirigente da organização acusada de assassinar Marielle Franco. Alguém que nomeou esposa e mãe no gabinete do filho do presidente da República, como deputado estadual. E que, portanto, parece estar enredado completamente com esse caso.

E nesse sentido estou em uma expectativa social. Existia uma expectativa social de que ele pudesse ser uma peça explicativa desse caso. Então, para nós do Partido Socialismo e Liberdade, antes de tudo, a verdade precisa vir à tona. O fato de ele ter morrido, vir a óbito num confronto que acontece na propriedade de alguém que é filiado ao PSL, partido do presidente, do filho do presidente, para nós é algo que realmente merece... Quero fazer aqui todas as fronteiras políticas, porque nós sabemos que uma coisa é a vida familiar outra coisa são as opções políticas. Mas para nós, do Partido Socialismo e Liberdade, para o bem da sociedade, é preciso que toda a verdade sobre os fatos seja esclarecida.

Como é que Adriano, miliciano, chegou ao sítio, não é? Quem teria dado acolhida? Qual foi a situação? E como tecnicamente se explica esse confronto que leva a óbito alguém que pode ter um papel chave numa investigação que está sob os olhos da comunidade internacional?

Então quero aqui, mais uma vez, testemunhar sobre a sua trajetória de contraposição ao bolsonarismo, mas apelar...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado Hilton.

O Sr. Hilton Coelho: (...) para a perspectiva de que a verdade, realmente, venha à tona. Nós não podemos, infinitamente, propiciar um cenário em que a resposta a “Quem matou Marielle Franco?” continue sem ser dada à sociedade brasileira e ao mundo todo.

O Sr. **ALEX LIMA**: Agradeço o aparte de V. Ex.^a, a tolerância da presidenta. E concluo dizendo que a única coisa que este parlamentar espera é que a verdade apareça o mais rápido possível, porque por trás de nós – como disse aqui o deputado Jacó – existem os nossos familiares. E estes não compreendem da forma como a gente compreende o que é a luta política. E, portanto, sofrem. E, portanto, têm passado dias e noites de extrema angústia. E tenho absoluta convicção de que, com a maior brevidade possível, esse inquérito será finalizado e a verdade prevalecerá.

A única coisa que eu quero, que eu peço a Deus, peço ao Cristo que se faz presente no nosso Plenário, é que a verdade apareça, e os fatos sejam esclarecidos, e esse pesadelo saia definitivamente da minha casa.

A Sr.^a **PRESIDENTA** (Maria del Carmen Lula): Queria, deputado Alex Lima, me solidarizar também com V. Ex.^a, com vossa família. Eu fiz campanha, estivemos juntos, caminhamos juntos lá em Esplanada, na eleição passada para prefeito e vereador. Todos juntos fazendo campanha. Sabemos do papel, da liderança que Rodrigo tem lá no município. Tenho certeza de que continuará tendo, e não vão ser esses fatos – que serão esclarecidos, com certeza – que vão afetar a trajetória de V. Ex.^a, de ambos. Portanto, me solidarizo também com V. Ex.^a.

O Sr. **ALEX LIMA**: Agradeço, presidente, muito obrigado!

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

A Sr.^a **PRESIDENTA** (Maria del Carmen Lula): Horário das Representações Partidárias. Com a palavra o representante do PSOL para falar ou indicar orador pelo tempo de 2 minutos.

O Sr. **HILTON COELHO**: Ocupo esta tribuna, Sr.^a Presidente, para marcar a resistência do nosso povo em relação ao que talvez... Talvez, não, com certeza é um dos maiores patrimônios da sociedade brasileira e dos 99% dessa população que estão subordinados à perspectiva de se afirmar um projeto nacional.

Falo, aqui, da greve nacional dos petroleiros, uma greve extremamente corajosa, que rompe um trajeto, ao meu ver, desde o início do governo de Jair Bolsonaro. Esse governo que, tendo se travestido no período da campanha de liderança nacionalista e patriótica, é em verdade um governo lesa-pátria. A greve nacional dos petroleiros, nesse sentido, é uma atitude muito corajosa de uma categoria que está dizendo “não” a demissões, arrocho salarial e, sobretudo, à posição declarada deste governo de privatização daquela que é a maior empresa estatal do nosso país, uma empresa estratégica. E, nesse sentido, é importante marcar também que é a maior greve desde 1995.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Aquela greve histórica que enfrentou o governo de Fernando Henrique Cardoso hoje é repetida com ocupações de refinarias, especialmente contra o processo de privatização.

Então, o Partido Socialismo e Liberdade tem se dedicado nacionalmente ao apoio absoluto, total a essa movimentação da classe trabalhadora. E nós queremos nos associar também, aqui na Bahia – o nosso mandato é da resistência –, a esse esforço da militância do PSOL, de dirigentes, de militantes dos movimentos sociais, de parlamentares, e chamar a sociedade também para ter uma posição ativa.

É preciso fazer o enfrentamento de massa e radical a este governo lesa-pátria do Sr. Jair Bolsonaro. E hoje temos muito orgulho da classe trabalhadora petroleira do Brasil, à medida em que ela toma esse posicionamento tão firme na defesa dos maiores interesses do povo brasileiro.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Horário das Lideranças Partidárias. Concedo a palavra ao nobre líder do Governo e da Maioria ou líder do PP para falar ou indicar orador pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Hilton Coelho: Questão de ordem, Sr.^a Presidente.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidenta, falará por 6 minutos o deputado...

O Sr. Hilton Coelho: Questão de ordem, Sr.^a Presidente.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: (...) Alan Castro e por 6 minutos o deputado Robinson Almeida.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Por 6 minutos, o primeiro?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: E 6 minutos, o segundo.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Quem é o primeiro, deputado?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Alan Castro. E por 6 minutos o deputado Robinson Almeida.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Questão de ordem, deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Eu peço que a Mesa proceda a uma verificação de quórum, Sr.^a Presidente.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidenta, eu queria, neste momento, dizer que hoje nós pretendemos votar, por acordo de Maioria e Minoria, a liberação de um terreno do governo do estado para o Tribunal Regional Eleitoral, porque já há a dispensa de formalidade assinada pelo deputado Targino Machado e por mim, no sentido de viabilizarmos esse equipamento. Por isso que eu acho importante.

Além do mais, hoje vamos iniciar o debate sobre dois pontos importantes. Um se trata de um empréstimo no valor de 250 milhões. O governo do estado apresenta

uma solicitação desta Casa para um empréstimo ao Banco do Brasil, no sentido de viabilizar ações de infraestrutura no estado.

O outro é a regulamentação do PLC. Uma vez que já votamos a PEC 159, tem apenas o objetivo de criar a sua regulamentação para aplicabilidade. Por isso que eu queria pedir a todos os deputados e deputadas que se fizessem presentes neste Plenário, uma vez que há um pedido de verificação de quórum de iniciativa do deputado Hilton Coelho.

Queria convocar, que desçam todos os deputados e deputadas que estejam em seus gabinetes, no cafezinho, para que a gente pudesse ter 21 Srs. Deputados e Deputadas, para dar continuidade à presente sessão.

Queria, presidenta, que V. Ex.^a marcasse, no painel, o tempo regimental de 15 minutos.

Quero aproveitar já para dizer ao deputado Hilton que o presidente do seu partido, Juliano, fez uma solicitação à Secretaria da Segurança Pública, para uma reunião com o secretário, uma vez que ele deve estar aqui, pelo áudio que ele mandou, na próxima sexta-feira. Obviamente estamos fazendo esforço no sentido de encontrar um espaço na agenda do secretário da Segurança Pública para atender a esse pedido, no sentido certamente de gerar os esclarecimentos sobre a ação que culminou com o episódio do óbito do foragido Adriano, que era ligado ao presidente Jair Bolsonaro.

Então só informar que estamos envidando esforços no sentido de encontrar, uma vez que foi ontem a solicitação, para ver se na sexta-feira, encontrando esse espaço, possamos obviamente atender ao presidente nacional do PSOL.

Por isso quero reafirmar, pedindo a todos os deputados e deputadas que se façam presentes no sentido de garantir a continuidade da sessão, a partir de uma verificação de quórum feita pelo deputado Hilton Coelho, marcando o tempo regimental, Sr.^a Presidenta.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): V. Ex.^a será atendido, deputado Rosemberg, líder da Maioria.

Solicito que zerem o painel e marquem os 15 minutos regulamentares.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Existe um pedido de verificação de quórum, realizado pelo deputado Hilton Coelho, para continuidade da presente sessão. Convido todos os deputados que estejam nos diversos espaços desta Casa, seja na sala do cafezinho, no hall de entrada, no saguão do Plenário, seja em seus gabinetes, na biblioteca...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não estamos conseguindo fazer funcionar. Não está dando, não.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Por favor, marquem 15 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não estamos conseguindo marcar.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Já está marcado aqui.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Mas não estamos conseguindo marcar. Quero pedir que zerassem...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Marcar presença? Não está conseguindo marcar presença?

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Agora, agora. Então zerar para voltar os 15...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Zerar os 15 minutos, por favor.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Existe um pedido de verificação de quórum solicitado...

O Sr. Jacó Lula da Silva: Pela ordem, Sr.^a Presidenta.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): (...) pelo deputado Hilton Coelho, para a continuidade da presente sessão. Convido todos os deputados. Temos matérias a vencer, matérias previstas para votação no dia de hoje, como já relatadas aqui pelo deputado líder da Maioria.

(A Sr.^a Presidenta procede à verificação de quórum.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Repito, existe um pedido de verificação de quórum. Temos 15 deputados no plenário. Solicitamos as presenças dos demais deputados para darmos continuidade à sessão.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Pela ordem, presidenta.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Pela ordem, deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr.^a Presidenta, venho aqui informar à Bahia que cumpri, na semana passada, diversas agendas, a exemplo da Caminhada da Pedra de Xangô e da Noite da Beleza Negra, aqui em Salvador. No interior, estive em vários municípios, entre eles queria destacar o município de Jussari, onde fui acompanhar a visita do governador àquela terra, quando foram entregues obras de pavimentação e títulos de terra. Lá, o governador também anunciou a reforma total da escola estadual, com a cobertura da quadra e a construção do refeitório, do auditório e da biblioteca. Investimento de mais de R\$ 1 milhão naquela escola.

Queria saudar a liderança de um vereador daquela terra que tem uma atuação importante e que tem feito um trabalho diferenciado na Câmara dos Vereadores, que é o jovem Jardel Tonelada. Uma liderança do meu partido que nos orgulha. Ele me acompanhou, com muito entusiasmo, durante a visita do nosso governador Rui Costa, governador do PT que tem feito o bem, que tem feito o melhor governo da Bahia.

Jardel Tonelada é uma liderança firme, já que naquela terra tem muitos falsos aliados. Ou seja, quando o governador visita o município, todo mundo é o governador; mas falam mal, criticam o governador quando ele dá as costas. Já Jardel Tonelada é uma liderança que tem coerência e tem serviço prestado. É uma revelação.

Eu queria deixar aqui o meu abraço e todo o meu apoio a Jardel Tonelada.

Aproveito para chamar os demais deputados para comparecerem ao plenário, porque estamos em uma verificação de quórum.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Mais uma vez, solicito a presença dos Srs. Deputados, pois existe um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão, formulado pelo deputado Hilton Coelho. Há matérias na Ordem do Dia a serem analisadas, debatidas e votadas hoje.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Srs. Deputados que estão no cafezinho, nos seus gabinetes, enfim, que estão em todos os recantos desta Casa, por favor, venham ao plenário. Faltam poucos minutos para que possamos obter o quórum. Falta apenas um deputado.

Solicito a presença dos Srs. Deputados para que possamos dar continuidade aos trabalhos. (Pausa) Já há número suficiente para a continuidade da presente sessão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou ao Líder do PP para falar ou indicar o orador pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Falarão, por 6 minutos cada, os deputados Alan Castro e Robinson Almeida.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): O deputado Robinson, que fez uma permuta com o deputado Alan Castro, falará inicialmente. V. Ex.^a terá 6 minutos para o seu pronunciamento.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr.^a Presidenta, Sr.^{as} e Srs. Deputados, profissionais da imprensa que nos acompanham, visitantes presentes às Galerias, quero aqui saudar os 40 anos dos Partido dos Trabalhadores, data comemorada em todo o Brasil e em núcleos no mundo. Nesta Casa, tivemos uma brilhante sessão especial na tarde/noite de ontem, quando foram homenageados dois ilustres brasileiros petistas, colaboradores e construtores da democracia e do nosso partido: o ex-deputado desta Casa Alcides Modesto, que também foi deputado federal por um período, e o economista José Sérgio Gabrielli.

O Partido dos Trabalhadores sempre foi, para mim, uma escola de formação política, uma escola de valores. Milito no PT há 35 anos e tenho muito orgulho de ter feito essa opção política, que é também uma opção existencial.

E nada mais justo do que os deputados Rosemberg Pinto e Marcelino Galo escolherem esses dois ilustres petistas para receberem, ontem, a alta honraria da Comenda Dois de Julho.

Digo isso porque Alcides Modesto foi um pioneiro, já que foi o primeiro deputado estadual do PT. Oriundo dos movimentos sociais, das Comunidades Eclesiais de Base, ele pôde trazer para o Parlamento a luta do nosso povo esquecido, especialmente do sertanejo. E ontem ele lembrou aqui Canudos, que é a inspiração desse povo que resiste há séculos às condições adversas de vida no semiárido baiano, sempre com a esperança de construir uma sociedade de homens e mulheres iguais.

Já José Sérgio Gabrielli é, no dizer de Gramsci, aquele intelectual orgânico, pensador, organizador e militante da luta social, da luta popular. Ele também tem experiência significativa na gestão pública, já que foi presidente da maior empresa deste país, a Petrobras, nos seus tempos áureos, colocando-a entre as mais destacadas do mundo.

Então, homenageamos ontem duas ilustres personalidades que representam o universo de milhões de brasileiros, já que o Partido dos Trabalhadores não é apenas uma instituição política. O PT é uma instituição cultural e social que, além dos seus

filiados de carteirinha, tem aqueles que se dizem petistas sem nunca terem sido filiados. Conheço várias pessoas, deputada Neusa, que são conhecidas nas suas cidades como “Wilson do PT”, “Zé do PT”, ou seja, o PT virou sobrenome de pessoas devido à força cultural que esse partido exerce na sociedade brasileira.

Também é um partido que virou o alvo principal do ódio das elites brasileiras. Estas atuam agora como atuaram no passado, quando criaram uma onda de ataques para criminalizar do Partido Comunista, elegendo-o como inimigo do povo, inimigo da democracia. Usaram a tática militar de costume, colocando o adversário como um inimigo a ser combatido. E assim fazem a sua mobilização ideológica.

O PT é, hoje, esse alvo das elites brasileiras. E é esse alvo não pelos seus defeitos – que toda agremiação composta por seres humanos os tem –, mas pelo ódio às suas virtudes, principalmente. Por ser a esperança de a alternativa de poder daqueles que nunca tiveram oportunidade no nosso país; daqueles que vieram para cá escravizados; dos índios, dos quais foi retirado o direito à propriedade da terra legítima que sempre tiveram; dos trabalhadores urbanos e rurais, que sempre tiveram cerceada as suas possibilidades de uma política com justa distribuição de renda.

E o PT não é apenas uma esperança etérea. O PT conseguiu materializar esse sonho de milhões de brasileiros fazendo uma pequena, uma pequeníssima mudança na nossa estrutura econômica e social quando ganhou o governo federal e colocou os pobres no orçamento público nacional.

O que é o orçamento público senão o recolhimento da mais-valia do trabalho do brasileiro pelo Estado, controlado pela União. O Partido dos Trabalhadores conseguiu colocar os pobres nesse orçamento nacional, mas as elites brasileiras não aceitam nem que uma pequena parcela desse orçamento seja repartido com quem mais precisa, na forma de políticas públicas de água e saneamento, de habitação, de transferência de renda, de oportunidades para a nossa gente.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) Por isso, o PT é fundamental, é imprescindível, digo eu, para a sociedade brasileira. E os seus 40 anos marcaram essa vitalidade. Um partido que tem uma grande trajetória construída, que está buscando se adequar aos tempos atuais, que não são mais os tempos que o fizeram nascer lá na década de 70, início da década de 80, mas que continua...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) com muita força, colocando sempre uma alternativa importante para a democracia e para a política brasileira.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Alan Castro.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Como ele não está presente, não há orador... ah, ele chegou agora.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Pelo tempo de 6 minutos, deputado.

O Sr. ALAN CASTRO: Boa tarde a todos.

Sr.^a Presidente, imprensa presente, colegas deputados, queria, em primeiro lugar, agradecer, porque hoje teve a votação nas comissões e fui reconduzido à presidência da Comissão de Saúde. Então, agradeço aos meus pares, já que para mim é uma honra, como médico, estar à frente dessa comissão tão importante para a Bahia na questão da saúde pública.

Sr.^a Presidente, o meu discurso, inicialmente, é para me referir à fala do pré-candidato a prefeito de Salvador Bruno Reis, que deveria estar mais bem informado sobre ações de saúde do governo do estado na capital.

Na condição de gestor municipal, Reis revela desconhecer o fato de estarem sendo investidos, aqui em Salvador, mais de R\$ 800 milhões na ampliação, modernização e reforma da rede de saúde da capital e Região Metropolitana, tanto na atenção primária quanto na hospitalar.

Apenas com a construção do HGE 2, do Hospital da Mulher e do Couto Maia são mais de 600 leitos injetados no sistema da capital, computando ainda as ampliações dos Hospitais Roberto Santos, Ernesto Simões, Eládio Lassére e Alayde Costa. E agora em abril serão também inaugurados o Hospital Metropolitano e a nova Maternidade João Batista Caribé, no Subúrbio, totalizando mais de 400 leitos hospitalares.

São mais de mil novos leitos na região de Salvador, e isso não pode simplesmente ser ignorado pelo vice-prefeito Bruno Reis.

Na atenção primária à saúde de Salvador, o governo está construindo duas policlínicas, seis unidades básicas de saúde, dois Centros de Assistência Psicossocial (CAPS). Essas ações fazem parte do trabalho do nosso governador Rui Costa para fortalecer a saúde na capital, assim como tem feito em todo o nosso estado.

Então, eu acho que foram infelizes as palavras do nosso vice-prefeito e pré-candidato a prefeito de Salvador, Bruno Reis, dizendo que o governador não investe em saúde em Salvador. Uma mentira! Foi infeliz, foi mentirosa a acusação dele, porque este foi o governo... nem o carlismo investiu tanto em saúde em Salvador como o nosso governador Rui Costa, com o nosso secretário Fábio Vilas-Boas.

Gostaria também de enfatizar a lei estadual que obriga estabelecimentos comerciais a disponibilizar o álcool gel. O secretário da Saúde do Estado, Fábio Villas-Boas, divulgou, hoje, uma nota conjunta com a Sesab, com o Conselho Estadual dos Secretários Municipais de Saúde da Bahia e com a Secretaria Municipal da Saúde de Salvador comunicando a obrigatoriedade de disponibilização do álcool gel em todos os estabelecimentos comerciais do estado.

Então, tem a lei de um colega nosso, ex-deputado, Manassés.

Diante do atual cenário epidemiológico internacional de novas cepas de vírus respiratórios, o novo coronavírus 2019, bem como a elevação do número de casos de sarampo e outras infecções virais como o HN1V e H3N2, o influenza B no Brasil, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, os conselhos municipais, estaduais e a SMS,

em conjunto, reuniram-se, na última quinta-feira, 29, para ratificar o dispositivo estadual da Lei n.º 13.706/2017, de autoria do deputado Manassés, que determina a obrigatoriedade da disponibilização dos equipamentos dispensadores de álcool gel por parte de estabelecimentos comerciais que prestam serviços diretamente à população.

De acordo com o secretário Fábio Villas-Boas, estamos reforçando a importância da assepsia das mãos como forma simples, porém, eficaz de real importância na prevenção e no controle da disseminação de infecções virais no ambiente hospitalar e fora dele.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Os estabelecimentos comerciais sujeitos a essa obrigatoriedade são aqueles classificados como varejos de alimentação, shopping centers, centros comerciais, agências bancárias e postos de serviços, casas lotéricas, hotéis e pousadas.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. ALAN CASTRO: Então, com essa disseminação grave do coronavírus que está se expandindo da China para todo o mundo, peço a observância da lei estadual do álcool gel para que todos os estabelecimentos comerciais – é um caso de urgência de saúde pública – coloquem álcool gel à disposição da população quando for se alimentar.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Assim, a gente não introduz, aqui, na Bahia, esta praga que já matou tanta gente na China, que é o coronavírus.

Muito obrigado, Sr.^a Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Existe um acordo entre a Liderança da Minoria e a Liderança da Maioria para dispensar todos os Horários das Lideranças Partidárias. Portanto, entramos direto na Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Existe um requerimento sobre a Mesa dirigido ao Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa.

(Lê) *“Requeiro, na forma do art. 174, Inciso II do Regimento Interno, urgência para a tramitação do Projeto de Lei n.º 23.728/2020, de autoria do Poder Executivo, que Altera a Lei n.º 6.677, de 26 de setembro de 1994, a Lei n.º 11.357, de 06 de janeiro de 2009, e dá outras providências.*

Sala das Sessões, de Fevereiro de 2020.”

O documento foi assinado pelo deputado Rosemberg Lula Pinto, Líder da Maioria.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam continuem como estão. Aprovado.

Há sobre a Mesa, na Ordem do Dia, um requerimento assinado pelo Líder da Maioria, deputado Rosemberg Pinto, e pelo Líder da Minoria, deputado Targino.

(Lê) *“Os Líderes dos Blocos da Maioria e Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V.Ex.^a, a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo o Projeto de Lei nº 23.748/2020, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a doação de imóvel à União Federal, para fins de construção da sede do Tribunal Regional Eleitoral na Bahia, e dá outras providências.*

Sala das Sessões, fevereiro de 2020.”

A Presidência defere o requerimento e submete à discussão única e votação o Projeto de Lei n.º 23.748/2020.

Faltam os pareceres das comissões.

Designo, para relatar a matéria, o deputado Vítor Bonfim.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Designo, para relatar a matéria, o deputado Vítor Bonfim.

O Sr. VÍTOR BONFIM: Sr.^a Presidente, passo a relatar o parecer.

(Lê) *“Parecer*

Das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 23.748/2020, de autoria do Poder Executivo, o qual ‘autoriza a doação de imóvel à União Federal, para fins de construção da sede do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, e dá outras providências.

Apresenta para apreciação pela Assembleia Legislativa, o Poder Executivo propondo o projeto de lei que ora passo a relatar, objetivando obter desta Casa a necessária autorização para possibilitar ao Estado proceder a doação de uma área de terra à União Federal ‘para a construção da sede do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, possibilitando a oferta dos públicos eleitorais e beneficiando a população de todo o Estado da Bahia’, conforme registra a Mensagem Governamental que acompanha a proposição.

Trata-se, efetivamente, de matéria de grande relevância para o Estado, porquanto a doação do terreno, que mede 26,281,00 m² e está localizado no Centro Administrativo da Bahia, irá possibilitar maior agilidade e eficiência na prestação do serviço eleitoral à população baiana.

Registre-se, ainda, que a votação do projeto nesta Sessão tomou-se possível devido a um Acordo firmado entre as Lideranças das Bancadas da Maioria e Minoria para a dispensa das formalidades regimentais.

A proposição não recebeu emendas, e, considerando que se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, além de não existir qualquer restrição quanto ao mérito, opino pela sua aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.

É o parecer, s.m.j.”

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Em votação o parecer do relator no âmbito das comissões.

Os deputados que o aprovam continuem como estão. Aprovado no âmbito das comissões.

Em discussão única e votação o Projeto de Lei n.º 23.748/2020, procedente do Poder Executivo, que autoriza a doação de imóvel a União federal para fins de construção da sede do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, e dá outras providências.

Os deputados que o aprovam continuam como estão. Aprovado por unanimidade.

PROJETO DE LEI Nº 23.748/2020

Autoriza a doação de imóvel à União Federal, para fins de construção da sede do Tribunal Regional Eleitoral na Bahia, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica o Poder Executivo autorizado a doar à União Federal área de terra medindo 26.281,00m² (vinte e seis mil duzentos e oitenta e um metros quadrados), registrado sob o número de matrícula nº 3376, perante o 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Salvador, situada no Centro Administrativo da Bahia, com as coordenadas constantes do Anexo Único desta Lei

Parágrafo único – A área de terra descrita no *caput* deste artigo destina-se exclusivamente à construção da sede do Tribunal Regional Eleitoral, na Bahia.

Art. 2º – O não cumprimento da finalidade prevista no parágrafo único do art. 1º desta Lei, com a não implantação e início de operação da referida área no prazo de 03 (três) anos, a partir da efetivação da doação, ou a paralisação do serviço em caráter definitivo, importará em reversão automática da área ao patrimônio do Estado.

Art. 3º – Fica revogada a Lei nº 11.911, de 18 de maio de 2010.

Art. 4º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

RUI COSTA
Governador

ANEXO ÚNICO

MEMORIAL DESCRITIVO

Imóvel: DOAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA PARA O TRT 5ª REGIÃO

Município	UF	Área (m²)	Perímetro (m)
SALVADOR	Bahia	26.281,00	625,65

LIMITES E CONFRONTAÇÕES

NORTE: com 1ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA

LESTE: com VIA DE ACESSO AO TRE

SUL: com AREA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

OESTE: com AREA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice V01, definido pela coordenada geográfica de Latitude 12°56'55,18" Sul e Longitude 38°25'45,15" Oeste, Datum Geodésico SIRGAS2000 e pela coordenada plana UTM 8.568.472,679 m Norte e 561.911,160 m Leste, referida ao meridiano central 39° WGr; deste, confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, seguindo com distância de 9,601 m e azimute plano de 93°18'35" chega-se ao vértice V02, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.472,125 m Norte e 561.920,745 m Leste, seguindo com distância de 15,639 m e azimute plano de 102°34'01", até o vértice V03, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.468,722 m Norte e 561.936,010 m Leste, seguindo com distância de 14,849 m e azimute plano de 111°08'50", até o vértice V04, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.463,365 m Norte e 561.949,858 m Leste, seguindo com distância de 15,959 m e azimute plano de 121°53'29", até o vértice V05, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.454,934 m Norte e 561.963,409 m Leste, seguindo com distância de 12,447 m e azimute plano de 131°17'32", até o vértice V06, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.446,720 m Norte e 561.972,761 m Leste, seguindo com distância de 18,586 m e azimute plano de 137°45'56", até o vértice V07, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.432,959 m Norte e 561.985,254 m Leste, seguindo com distância de 14,460 m e azimute plano de 142°42'18", até o vértice V08, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.421,456 m Norte e

561.994,015 m Leste, seguindo com distância de 13,847 m e azimuth plano de $147^{\circ}46'43''$, até o vértice V09, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.409,742 m Norte e 562.001,398 m Leste, seguindo com distância de 15,348 m e azimuth plano de $152^{\circ}29'43''$, até o vértice V10, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.396,129 m Norte e 562.008,486 m Leste, seguindo com distância de 10,159 m e azimuth plano de $157^{\circ}46'05''$, até o vértice V11, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.386,725 m Norte e 562.012,330 m Leste, seguindo com distância de 5,541 m e azimuth plano de $166^{\circ}34'39''$, até o vértice V12, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.381,335 m Norte e 562.013,616 m Leste, seguindo com distância de 2,770 m e azimuth plano de $174^{\circ}14'53''$, até o vértice V13, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Nordeste, de coordenadas 8.568.378,579 m Norte e 562.013,894 m Leste, seguindo com distância de 2,770 m e azimuth plano de $174^{\circ}14'53''$, até o vértice V14, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.375,823 m Norte e 562.014,171 m Leste, seguindo com distância de 4,770 m e azimuth plano de $180^{\circ}01'37''$, até o vértice V15, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.371,052 m Norte e 562.014,169 m Leste, seguindo com distância de 4,770 m e azimuth plano de $185^{\circ}53'55''$, até o vértice V16, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.366,307 m Norte e 562.013,679 m Leste, seguindo com distância de 6,043 m e azimuth plano de $193^{\circ}46'46''$, até o vértice V17, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.360,439 m Norte e 562.012,240 m Leste, seguindo com distância de 6,043 m e azimuth plano de $200^{\circ}02'18''$, até o vértice V18, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.354,762 m Norte e 562.010,169 m Leste, seguindo com distância de 6,141 m e azimuth plano de $208^{\circ}51'55''$, até o vértice V19, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.349,383 m Norte e 562.007,204 m Leste, seguindo com distância de 6,141 m e azimuth plano de $212^{\circ}47'10''$, até o vértice V20, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.344,220 m Norte e 562.003,879 m Leste, seguindo com distância de 19,707 m e azimuth plano de $213^{\circ}23'43''$, até o vértice V21, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.327,767 m Norte e 561.993,032 m Leste, seguindo com distância de 2,311 m e azimuth plano de $204^{\circ}26'55''$, até o vértice V22, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.325,663 m Norte e 561.992,075 m Leste, seguindo com distância de 1,936 m e azimuth plano de $201^{\circ}48'28''$, até o vértice V23, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.323,865 m Norte e 561.991,356 m Leste, seguindo com distância

de 2,145 m e azimute plano de $198^{\circ}54'38''$, até o vértice V24, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.321,836 m Norte e 561.990,661 m Leste, seguindo com distância de 1,694 m e azimute plano de $219^{\circ}42'54''$, até o vértice V25, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.320,533 m Norte e 561.989,579 m Leste, seguindo com distância de 1,490 m e azimute plano de $216^{\circ}26'39''$, até o vértice V26, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.319,335 m Norte e 561.988,693 m Leste, seguindo com distância de 0,913 m e azimute plano de $206^{\circ}51'42''$, até o vértice V27, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.318,520 m Norte e 561.988,281 m Leste, seguindo com distância de 1,284 m e azimute plano de $205^{\circ}27'03''$, até o vértice V28, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.317,361 m Norte e 561.987,729 m Leste, seguindo com distância de 2,001 m e azimute plano de $208^{\circ}44'29''$, até o vértice V29, deste confrontando neste trecho com VIA DE ACESSO AO TRE, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.315,606 m Norte e 561.986,767 m Leste, seguindo com distância de 1,556 m e azimute plano de $206^{\circ}37'42''$, até o vértice V30, deste confrontando neste trecho com AREA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.314,215 m Norte e 561.986,069 m Leste, seguindo com distância de 26,869 m e azimute plano de $240^{\circ}57'52''$, até o vértice V31, deste confrontando neste trecho com AREA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, no quadrante Sudeste, de coordenadas 8.568.301,174 m Norte e 561.962,578 m Leste, seguindo com distância de 26,869 m e azimute plano de $240^{\circ}57'52''$, até o vértice V32, deste confrontando neste trecho com AREA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, no quadrante Sudoeste, de coordenadas 8.568.288,134 m Norte e 561.939,086 m Leste, seguindo com distância de 53,096 m e azimute plano de $302^{\circ}04'49''$, até o vértice V33, deste confrontando neste trecho com AREA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, no quadrante Sudoeste, de coordenadas 8.568.316,333 m Norte e 561.894,097 m Leste, seguindo com distância de 72,678 m e azimute plano de $306^{\circ}45'00''$, até o vértice V34, deste confrontando neste trecho com AREA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, no quadrante Sudoeste, de coordenadas 8.568.359,818 m Norte e 561.835,864 m Leste, seguindo com distância de 72,678 m e azimute plano de $306^{\circ}45'00''$, até o vértice V35, deste confrontando neste trecho com 1ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, no quadrante Noroeste, de coordenadas 8.568.403,303 m Norte e 561.777,630 m Leste, seguindo com distância de 3,566 m e azimute plano de $45^{\circ}01'26''$, até o vértice V36, deste confrontando neste trecho com 1ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, no quadrante Noroeste, de coordenadas 8.568.405,823 m Norte e 561.780,152 m Leste, seguindo com distância de 12,012 m e azimute plano de $48^{\circ}39'28''$, até o vértice V37, deste confrontando neste trecho com 1ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, no quadrante Noroeste, de coordenadas 8.568.413,758 m Norte e 561.789,170 m Leste, seguindo com distância de 40,824 m e azimute plano de $56^{\circ}43'11''$, até o vértice V38, deste confrontando neste trecho com 1ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA

BAHIA, no quadrante Noroeste, de coordenadas 8.568.436,159 m Norte e 561.823,299 m Leste, seguindo com distância de 5,476 m e azimuth plano de $61^{\circ}06'52''$, até o vértice V39, deste confrontando neste trecho com 1ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, no quadrante Noroeste, de coordenadas 8.568.438,805 m Norte e 561.828,094 m Leste, seguindo com distância de 15,183 m e azimuth plano de $60^{\circ}25'11''$, até o vértice V40, deste confrontando neste trecho com 1ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, no quadrante Noroeste, de coordenadas 8.568.446,300 m Norte e 561.841,298 m Leste, seguindo com distância de 16,320 m e azimuth plano de $60^{\circ}45'30''$, até o vértice V41, deste confrontando neste trecho com 1ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, no quadrante Noroeste, de coordenadas 8.568.454,272 m Norte e 561.855,538 m Leste, seguindo com distância de 16,615 m e azimuth plano de $63^{\circ}10'03''$, até o vértice V42, deste confrontando neste trecho com 1ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, no quadrante Noroeste, de coordenadas 8.568.461,772 m Norte e 561.870,365 m Leste, seguindo com distância de 15,186 m e azimuth plano de $66^{\circ}41'34''$, até o vértice V43, deste confrontando neste trecho com 1ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, no quadrante Noroeste, de coordenadas 8.568.467,780 m Norte e 561.884,311 m Leste, seguindo com distância de 11,088 m e azimuth plano de $74^{\circ}59'34''$, até o vértice V44, deste confrontando neste trecho com 1ª AVENIDA CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA, no quadrante Noroeste, de coordenadas 8.568.470,651 m Norte e 561.895,021 m Leste, seguindo com distância de 16,266 m e azimuth plano de $82^{\circ}50'17''$, fechando no vértice V01, ponto inicial da descrição deste perímetro, um polígono que abrange uma área de 26.281 m². As coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir da Estação MR261SSA – SRC/RMS implantada no Canteiro Central da 1ª Avenida, próximo à ponte sobre a Avenida Luiz Viana Filho (Paralela) de coordenadas N 8.568.400,817 m, E 562.336,716 m e Z 45,367, LAT. $12^{\circ}56'57,4836''$ S e LONG. $38^{\circ}25'31,01720''$ O, e da Estação MR261AZ – SRC/RMS Chumbada na base de concreto de um poste de iluminação que está ao lado Leste do estacionamento da Assembleia Legislativa da Bahia, de coordenadas N 8.568.578,229 m, E 561.865,398 m e Z 57,288, LAT. $12^{\circ}56'51,7428''$ S e LONG. $38^{\circ}25'46,6730''$ O. Encontram-se representadas no Sistema UTM, meridiano central 39°Wgr, Zona 24 Sul, tendo como datum o SIRGAS2000 – SRC/RMS (Sistema de Referência Cartográfica da Região Metropolitana de Salvador). Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados em cima do Levantamento Planialtimétrico Cadastral e Geodésico nas áreas do Centro Administrativo da Bahia – CAB, fornecido pela Empresa Oeste – Organização, Estradas, Topografia e Engenharia.

O Sr. Euclides Fernandes: Para uma comunicação inadiável.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Antes do encerramento desta sessão, concedo a palavra ao deputado Euclides para uma comunicação inadiável pelo tempo de 5 minutos.

Com a palavra o deputado Euclides da Cunha, aliás, Euclides, pelo tempo de 5 minutos. Cunha, não.

O Sr. Euclides Fernandes: Sr.^a Presidente Maria del Carmen, Srs. Deputados, meu caro deputado Zé Raimundo, nós temos a grata satisfação de trazer a comunicação e o informe aos Srs. Deputados, membros do Poder Legislativo, que, na data de hoje, nós tivemos a filiação partidária no PDT, como pré-candidato ao cargo de prefeito do município de Salvador, o atual secretário de Saúde do município, o ex-vereador e, atualmente, no exercício de deputado estadual, o Léo Prates.

Então, para nós, do PDT, é uma grande satisfação receber, nos nossos quadros, neste momento tão importante, o momento eleitoral em que nós temos em outubro, como em todo o Brasil, as eleições municipais para o preenchimento dos cargos eletivos para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

Nós, do PDT, já estamos fazendo um excelente trabalho junto aos vários municípios, aliás, centenas de municípios do estado da Bahia para ter uma participação efetiva que é uma eleição majoritária de prefeito e vice, que é uma eleição proporcional dos candidatos a vereadores.

E, aqui, na capital do estado, nós, do PDT, hoje, recebemos esta filiação importante. Léo Prates é integrado à comunidade de Jequié, e conhece a realidade social, aqui, da comunidade de Salvador. Ele tem experiência, pois já exerceu cargos públicos, tanto de natureza efetiva como de natureza eletiva.

Evidentemente, nós não poderíamos deixar de trazer este comunicado a este Poder Legislativo. Afirmando ser uma satisfação do PDT receber, em seus quadros, Léo Prates, secretário de Saúde do município, que será o pré-candidato ao cargo de prefeito do município de Salvador.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Para uma comunicação inadiável, Sr.^a Presidente.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Para uma comunicação inadiável, com a palavra o Líder da Maioria, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr.^a Presidenta, primeiro, eu queria parabenizar todos os partidos se fizeram presentes na festa de ontem. O presidente da Casa veio diretamente de Barreiras para presidir e participar junto com os dirigentes, os militantes do Partido dos Trabalhadores, uma sessão especial que acabou se transformando numa homenagem aos 40 anos do Partido dos Trabalhadores.

Ontem foi uma sessão extremamente significativa para nós que começamos trabalhando no sentido de pensar um partido que pudesse mudar a cultura da política brasileira junto a outros partidos que se somam a essa trajetória.

Aqui, a formação do nosso partido... Vários dos nossos militantes, dirigentes, representantes e parlamentares passaram por partidos desde a clandestinidade, a exemplo do PCdoB, onde militei na clandestinidade junto ao ex-governador Jaques Wagner e ao ex-deputado desta Casa, Paulo Jackson; ou seja, que nos ajudou bastante nessa caminhada a formar esse partido que faz 40 anos de história no Brasil. Do PSB, que se tornou um partido extremamente aliado ao nosso nessa caminhada. O PDT, desde as caminhadas com Leonel Brizola; ou seja, nós construímos uma nova fórmula

de atuar neste país fazendo com que nos orgulhemos de tudo o que fizemos para cuidar das pessoas mais pobres deste país.

Os diversos programas que foram feitos, a exemplo: Luz para Todos, Água para Todos, Bolsa Família. Aqui, na Bahia, uma transformação significativa da possibilidade de atuação das pessoas mais carentes na cena política baiana.

Por isso, eu quero agradecer a cada militante, a cada dirigente, mas a todo o cidadão que ajudou à formação e à consolidação do Partido dos Trabalhadores nessa caminhada.

Ontem, presidente, V. Ex.^a fez a direção desse ato que orgulha a todos nós. Muito obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Como não há mais nenhuma matéria constante na Ordem do Dia, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.